

Inovação no Câmpus: mapeamento e análise dos conceitos necessários para compreensão do processo de inovação na comunidade estudantil

Arthur Vasconcelos Xavier (IC)
Elymar Pereira Cabral, Saulo Rodrigues e
Silva, Wesley Pacheco Calixto, Viviane
Margarida Gomes Pacheco (PQ)

PIBIC-EM
CÂMPUS INHUMAS
VIVIANE.GOMES@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: Inovação. Conceitos. Comunidade Estudantil. Programação Web.

Introdução

A inovação é um processo ou mesmo uma jornada, que apresenta quatro estágios: i) ciência e investimentos em inovação, ii) progresso tecnológico, iii) adoção de tecnologia e iv) impacto socioeconômico (Dutta *et al.*, 2022). De forma sucinta, Anthony (2012) define inovação como algo diferente que gera impacto. Considerando que conceitos relacionados à inovação são importantes para formação de estudantes para o mundo do trabalho, este trabalho propõe o mapeamento e análise dos conceitos necessários para compreensão do processo de inovação na comunidade estudantil. Conhecer mecanismos de reconhecimento de autoria por meio do direito de propriedade intelectual, compreender questões regulatórias e mercadológicas para iniciar um empreendimento, vivenciar o desenvolvimento científico e tecnológico no ambiente estudantil contribuem para formar pessoas cientes do seu perfil e de sua capacidade criativa como profissionais.

Metodologia

A metodologia proposta compreende levantamento dos principais termos utilizados na área de inovação e a elaboração de questionário voltado para comunidade estudantil. São levantados alguns termos para mapear os conceitos necessários para compreensão do processo de inovação. Em seguida, o instrumento de pesquisa é desenvolvido, com questões objetivas como “Você tem algum conhecimento sobre inovação?”, “O que vem à sua mente quando você vê ou ouve a palavra inovação? [Lista]” e outras questões para julgar afirmações como: “Mudanças em produtos, processos ou serviços são consideradas inovações.”, “Toda inovação possui novidade, mas nem toda novidade é inovação.”, “Quem cria uma inovação é o proprietário da mesma.”, “É possível manter o desenvolvimento

social, econômico e tecnológico das nações sem inovações.”

Resultados e Discussão

A partir do desenvolvimento do questionário por meio de Programação Web e sua aplicação para estudantes do Instituto Federal de Goiás – Câmpus Inhumas, verificou-se que 41% dos respondentes afirmaram não ter conhecimento sobre o processo de inovação e que falta clareza em relação ao significado e relação dos termos “inovação”, “novidade”, “aprimoramento”, “invenção”, “tecnologia”, “impacto”, “propriedade” e “desenvolvimento”. Em relação aos termos que os estudantes relacionam à palavra inovação, os termos mais indicados foram “Novidade” e “Aprimoramentos tecnológicos”, por 49% dos respondentes, e o termo menos indicado foi “Impacto econômico, social, ambiental e/ou outros”, por 26% dos respondentes.

Conclusões

Com base no mapeamento das lacunas conceituais existentes na área investigada, busca-se disseminar conhecimento e cultura de inovação no Câmpus Inhumas, incentivar ações diversas de ensino, pesquisa e extensão voltados para inovação e fornecer instrumento de pesquisa para futuras investigações científicas.

Referências Bibliográficas

DUTTA, Soumitra *et al.* (Ed.). Global Innovation Index 2022:: What is the Future of Innovation-driven Growth?. WIPO, 2022.

ANTHONY, Scott D. O livro de ouro da inovação: o guia definitivo para o sucesso organizacional e o crescimento pessoal. Rio de Janeiro: *Campus*, 2012.